BANCARINHO

442 23/07/08 ANO IX FETEC/CN-CUT

Bancários definem eixos da Campanha Salarial na Conferência Nacional que começa na sexta-feira

A 10º Conferência Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro, que começa sexta-feira, é a largada oficial da campanha salarial. No evento, serão deliberados os principais pontos da minuta de reivindicações a ser apresentada aos banqueiros e ao governo.

A Conferência será aberta com uma série de encontros sobre saúde, remuneração, segurança bancária, previdência complementar e debates sobre os bancos regionais. À noite, os 820 delegados participam de um debate sobre juros e desenvolvimento, com Márcio Pochmann, presidente do IPEA (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada), e Guilherme Lacerda, presidente da Funcef (Fundação dos Economiários Federais).

Sábado, a programação será em torno da apresentação das teses, aprovação do Regimento Interno da Conferência e encaminhamento dos encontros temáticos. No domingo, os bancários debatem as estratégias, eixos, mobilização, calendário e plano de lutas da campanha salarial, além da eleição do Comando Nacional.

Segunda e terça-feira acontecem os encontros específicos de bancos privados (Itaú, Bradesco, Unibanco, HSBC e Santander/ABN) e o 19º Congresso Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil e o 24º Conecef (Congresso Nacional dos Empregados da Caixa).

CONFERÊNCIA REGIONAL

Durante os debates da Conferência Regional realizada em Dourados no dia 16/7, na sede do Sindicato dos Bancários, os participantes do evento aprovaram em plenária um índice composto pela inflação do período mais 5% de ganho real. Todas as propostas serão apresentadas e discutidas na Conferência Nacional, evento que determina a minuta da categoria.

A previsão é de que a minuta da Convenção Coletiva de Trabalho seja entregue à Fenaban na primeira quinzena de agosto.

Os principais debates no evento foram em torno da contratação da remuneração total do trabalho, regra da Participação nos Lucros e Resultados, índices de reajustes do salário e a inclusão do 14º salário como demais benefícios, para a categoria neste ano.

DELEGADOS ELEITOS

Foram eleitos para participar da Conferência Nacional e encontros temáticos nos dias 25 a 29/7 em São Paulo, os diretores: Joacir Rodrigues(bancos privados), João Simioni(BB) e Leandro Ribeiro(CEF).

Bradesco e Deodápolis decidem o 15º Campeonato de Futsal dos bancários

Termina sábado dia 26/7 o 15º Campeonato de Futsal dos Bancários. Após três meses de disputa Bradesco e Deodápolis vão brigar pelo título da competição.

No último sábado 19/7, aconteceu as semifinais, e Deodápolis garantiu a vaga ao derrotar o Banco Real por 9x6, em uma partida que foi marcada pelos lances e jogadas de alto nível.

Já o Bradesco enfrentou o time 9x3. Mostrando que tem um time bem distribuído taticamente o Bradesco soube aproveitar as chances e se defendeu bem. Na fase classificatória os dois times já se enfrentaram e empataram em 4x4.

A competição é disputada anualmente por bancários e no ano passado o título ficou com o Bradesco que venceu na final o Banco Real.

O jogo decisivo acontece no Ginásio

Bancários assinam acordo do PCR com Itaú

Aconteceu na segunda-feira, dia 21/7, a assinatura do acordo entre Itaú e Contraf/CUT sobre a Participação Complementar nos Resultados (PCR). É o primeiro acordo de banco privado a ser assinado na sede da Contraf/CUT, depois do reconhecimento legal da entidade.

Os funcionários receberão no próximo dia 1 de agosto a antecipação de uma parcela de R$ 750,00 da PCR, conquistada pela Contraf/CUT em mesa de negociação.

O adiantamento corresponde a 50% do valor da PCR recebida pelos funcionários em 2007. Para este ano, o valor total da PCR pode chegar há até R$ 1.800.

A PCR é uma conquista importante dos bancários do Itaú, que é paga além da PLR prevista na Convenção Coletiva da categoria, e não é descontada do programa próprio de remuneração variável do banco (Agir) e tem distribuição linear, ou seja, todos os trabalhadores recebem o mesmo valor, não importando seu salário, o que é uma bandeira do movimento sindical cutista.

Luta para garantir PLR justa

A PLR (Participação nos Lucros e Resultados) é fruto de paralisações, mobilizações e intensas negociações com os banqueiros. Em 1995, a categoria bancária foi a primeira a garantir o benefício, em Convenção Coletiva Nacional.

Os bancos privados, à época, pagavam aos funcionários 72% do salário mais valor fixo de R$ 200,00. Os bancos públicos, como BB e Caixa, passaram a pagar a PLR de forma linear a partir da campanha salarial de 2003, quando as direções das empresas começaram a negociar de fato com os sindicatos.

A PLR é uma forma de partilhar uma parte dos lucros obtidos pela empresa entre os funcionários. A parcela varia de 5% a 15% do lucro líquido em benefício dos empregados. Quando bem implantada, a PLR pode resultar